**A um poeta**

Não têm teus versos, agora

Que se foi teu claro dia,

O ímpeto, o fogo, a harmonia

De outrora.

A ideia, porém, mais pura,

A ideia aos poucos nascida

De observar a Dora e a vida,

Fulgura.

Assim, posto o sol, os rios

Não são mais como eram dantes;

Tornam-se, em vez de brilhantes,

Sombrios.

Mas da noite o céu, com os mundos

Acesos, na água a feri-los,

Torna-os mais, sobre tranqüilos,

Profundos...